

Cardoso Alves, contra imposições

Roberto Cardoso Alves abordou outros assuntos, na mesa-redonda. Disse não acreditar que o presidente José Sarney apresente proposta convocando eleições gerais para o ano que vem. Salientou que num regime de liberdade política deve haver também liberdade econômica. Assim, não se pode impor ao empresariado que trabalhe sem lucro, no vermelho, como vem acontecendo há muito com a indústria automobilística. Se o salário justo é uma necessidade, diz ele, o preço justo para os produtos produzidos será um corolário. "Precisamos manter as fábricas de automóveis em produção contínua, jamais admitir que possam retirar-se do Brasil. O lucro não deve envergonhar ninguém."

Declarou que o PMDB deve tomar a frente na tarefa de apurar denúncias sobre um desfalque de mais de 12 bilhões de cruzados na Cosipa. A responsabilidade dos diretores precisa ser apurada, e, se erraram, o partido deve contribuir para trancafiá-los na cadeia.

Os moderados do PMDB, para o parlamentar paulista, participarão da renovação do Diretório Nacional do partido, em abril do ano que vem. É do couro que saem as correias. Ulysses Guimarães tem o direito de pleitear mais dois anos de mandato na presidência do partido — é dessa função que advém a sua força — e o Centrão decidirá, na hora oportuna, se deve ou não apoiá-lo.

NOVO EQUILÍBRIO

A reforma partidária recente não atendeu às expectativas, mas o presidente José Sarney promoverá outra, uma vez promulgada a nova Constituição. Um dado novo que pesará em suas decisões será o Centrão, que quando das reformas anteriores não estava organizado como hoje se apresenta. Trata-se de um fato político novo, a gerar reflexos.

A decisão da Comissão de Sistematização de limitar o número de deputados federais de São Paulo equivale a um golpe contra os paulistas e, se for mantida, despertará consequências até em termos de secessão daqui a 50 anos. Não é possível que o número fique em 60 deputados, no máximo, quando São Paulo contribui com mais da metade do Produto Interno Bruto, dos tributos arrecadados e da riqueza do País. Os deputados representam a população.

Carlos Chagas